

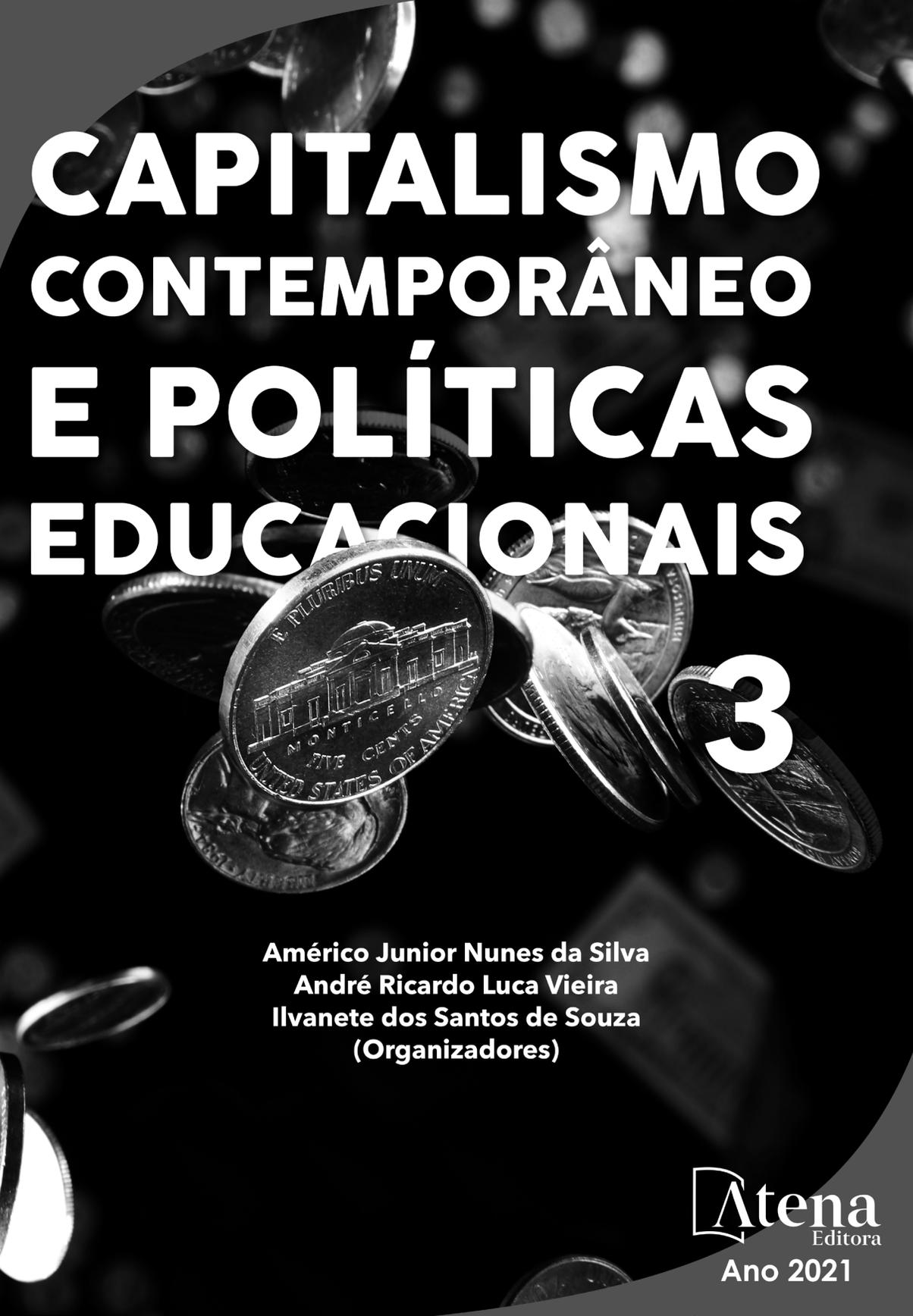
# **CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS**

# **3**

**Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Luca Vieira  
Ilvanete dos Santos de Souza  
(Organizadores)**

**Atena**  
Editora

**Ano 2021**



# **CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS**

# **3**

**Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Luca Vieira  
Ilvanete dos Santos de Souza  
(Organizadores)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Capitalismo contemporâneo e políticas educacionais 3

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
Ivanete dos Santos de Souza

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C244 Capitalismo contemporâneo e políticas educacionais 3 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André Ricardo Lucas Vieira, Ivanete dos Santos de Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-165-4

DOI 10.22533/at.ed.654211106

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador). III. Souza, Ivanete dos Santos de (Organizadora). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. Mesmo em 2021, com a aprovação do uso das vacinas no Brasil e com aplicação a passos lentos, seguimos um distanciamento permeado por angústias e incertezas: como será o mundo a partir de agora? Quais as implicações do contexto pandêmico para as questões sociais, sobretudo para a Educação no Brasil? Que políticas públicas são e serão pensadas a partir de agora em nosso país?

E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro. Sabemos, partindo do que nos apresentaram Silva, Nery e Nogueira (2020, p. 100), que as circunstâncias do contexto pandêmico são propícias e oportunas para construção de reflexões sobre os diversos “aspectos relativos à fragilidade humana e ao seu processo de ser e estar no mundo, que perpassam por questões culturais, educacionais, históricas, ideológicas e políticas”. Essa pandemia, ainda segundo os autores, fez emergir uma infinidade de problemas sociais, necessitando assim, de constantes lutas pelo cumprimento dos direitos de todos.

Como assevera Santos (2020), desde que o neoliberalismo foi se impondo como versão dominante do capitalismo o mundo tem vivenciado um permanente estado de crise; onde a educação e doutrinação, o capitalismo, o colonialismo e o patriarcado são os principais modos de dominação ao nível dos Estados.

Nesse sentido, a pandemia, ainda segundo o autor anteriormente referenciado, veio apenas agravar a crise que a população tem vindo a ser sujeita. Esse movimento sistemático de olhar para as crises, postas na contemporaneidade, faz desencadear o que o que Santos (2020, p. 10) chamou de “[...] claridade pandêmica”, que é quando um aspecto dessa crise faz emergir outros problemas, como os relacionados à sociedade civil, ao Estado e as políticas públicas, por exemplo. É esse, ainda segundo o autor, um momento catalisador de mudanças sociais.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado “**Capitalismo Contemporâneo e Políticas Educacionais**”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re) pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que aceitaram fazer parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestradas, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

André Ricardo Lucas Vieira

Ilvanete dos Santos de Souza

## REFERÊNCIAS

SILVA, A. J. N. DA; NERY, ÉRICA S. S.; NOGUEIRA, C. A. Formação, tecnologia e inclusão: o professor que ensina matemática no “novo normal”. **Plurais Revista Multidisciplinar**, v. 5, n. 2, p. 97-118, 18 ago. 2020.

SANTOS, B. S. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

É SOBRE A EDUCAÇÃO DE SURDO NO BRASIL: O ESTADO DA ARTE ACERCA DA ESCOLARIZAÇÃO DE SURDOS

Antonia Luzivan Moreira Policarpo

Cinara Franco Rechico Barberena

**DOI 10.22533/at.ed.6542111061**

### **CAPÍTULO 2..... 14**

TECNOLOGIA E DEFICIÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Flavia Varriol de Freitas

Edicléa Mascarenhas Fernandes

Elizabeth Rodrigues de Oliveira Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.6542111062**

### **CAPÍTULO 3..... 26**

A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORAS/ES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO BRASILEIRO: TEORIA E PRÁTICA INCLUSIVA

Sandra Garcia Neves

Andrea Geraldi Sasso

**DOI 10.22533/at.ed.6542111063**

### **CAPÍTULO 4..... 44**

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM LETRAMENTO BÍLINGUE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Learice Barreto Alencar

Bruna Soares

**DOI 10.22533/at.ed.6542111064**

### **CAPÍTULO 5..... 56**

LIBRAS PARA O ENSINO DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA

Laura Paula de Oliveira

Kalmon da Silva Oliveira

Gladys Denise Wielewski

**DOI 10.22533/at.ed.6542111065**

### **CAPÍTULO 6..... 68**

IDENTIFICAÇÃO DE FUNCIONALIDADES ACADÊMICAS DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS A PARTIR DOS PROTOCOLOS SIS E CIF

Kezia Graziela de Queiroz

Edicléa Mascarenhas Fernandes

Hélio Orrico

**DOI 10.22533/at.ed.6542111066**

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>76</b>
PERSPECTIVAS ATUAIS DO PSICÓLOGO ESCOLAR: INTERFACE COM A EDUCAÇÃO	
Bruna Albornoz D'Ávila	
Mariana Prado Sullá	
Pedro Henrique Alves Francisco	
Stefania Neves de Oliveira	
Maria Aurora Dias Gaspar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6542111067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>86</b>
OS CAMINHOS PERCORRIDOS PELA EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Janete Terezinha Schmitz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6542111068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>96</b>
TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO: NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	
Tatiana Schmitz da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6542111069</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>103</b>
TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM – UMA ABORDAGEM SOBRE A DISLEXIA	
Tatiana Schmitz da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.65421110610</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>111</b>
PSICOLOGIA EDUCACIONAL E ARTE-EDUCAÇÃO: A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	
Michela Ruta	
Aluma dos Santos Alves	
Patrícia Santos	
Grasiele Mônica Mendonça	
Thauany Cristina de Moraes	
Maria Aurora Dias Gaspar	
<b>DOI 10.22533/at.ed.65421110611</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>121</b>
IMPORTÂNCIA DA SALA DE RECURSOS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO ENSINO FUNDAMENTAL I	
Janete Terezinha Schmitz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.65421110612</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>127</b>
AS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS EM PROL DA EDUCAÇÃO SURDA: ANÁLISE DO APLICATIVO VLBRAS	
Wagner dos Santos Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.65421110613</b>	

<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>138</b>
ANÁLISE ESTRUTURADA DOS CASOS DE DISLEXIA NO IFMT <i>CAMPUS</i> DIAMANTINO	
Adalgiza Ignácio	
Ronny Diogenes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.65421110614</b>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>151</b>
CONSTRUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA ALUNOS COM SURDEZ ELABORADOS POR LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA NO PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA (PA)	
Isabel Lopes Valente	
Ana Mara Coelho da Silva	
Marcelo Marques de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.65421110615</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>161</b>
DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO PRECOCE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: REPERCUSSÕES NO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	
Thiffanne Pereira dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.65421110616</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>170</b>
INCLUSÃO: CONCEITOS-FERRAMENTA QUE TENSIONAM O DEBATE CONTEMPORÂNEO	
Gilmar Vieira Martins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.65421110617</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>175</b>
FORMAÇÃO DOCENTE: INOVAR É PRECISO	
Roseli Terra Oliveira Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.65421110618</b>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>186</b>
O TRABALHO DO PEDAGOGO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: PRINCIPAIS DESAFIOS E SUAS INTERFACES COM A FORMAÇÃO INICIAL	
Walas Leonardo de Oliveira	
Thalita Cavassana Dias da Fonseca	
<b>DOI 10.22533/at.ed.65421110619</b>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>202</b>
UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA DOCENTE A PARTIR DAS VIVÊNCIAS NO COTIDIANO DA SALA DE AULA ATRAVÉS DO PIBID	
Janiele Nascimento da Silva	
Luane de Holanda Silveira	
Heloysa Helen dos Santos Colares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.65421110620</b>	

<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>206</b>
ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE A LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: QUESTÕES PARA A PROFISSIONALIDADE DOCENTE	
Bianca Reis da Silva	
Shirleide Pereira da Silva Cruz	
DOI 10.22533/at.ed.65421110621	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>218</b>
IDENTIDADE DO PEDAGOGO: UM ESTUDO NO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ: ENTRE A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO A PARTIR DOS PRESSUPOSTOS DA PSICOLOGIA SOCIAL	
Dirno Vilanova da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.65421110622	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>230</b>
PERCEÇÕES DOCENTE SOBRE O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE CIDADE DE SANTO ANDRÉ -SP	
Sonia Maria Pereira Oliveira	
Jorge Luís Barcellos Silva	
DOI 10.22533/at.ed.65421110623	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>242</b>
PENSAR A PROFISSÃO, ENSINO E PRÁTICA DE PESQUISA CIENTÍFICA NO CAMPO DO DIREITO	
Nayala Nunes Duailibe	
Guilherme Soares Vieira	
Ana Paula Veloso de Assis Sousa	
Cristiano Chuquia dos Santos Orrico	
Glayzer Antônio Gomes da Silva	
Laurentino Xavier da Silva	
Carlos Alberto da Costa	
Mauro Lúcio Moreira de Oliveira Martins	
DOI 10.22533/at.ed.65421110624	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>251</b>
O ENSINO DE LIBRAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: REFLEXOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS À EDUCAÇÃO BÁSICA	
Elana dos Santos Marques	
Valícia Ferreira Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.65421110625	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>254</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>256</b>

# CAPÍTULO 11

## PSICOLOGIA EDUCACIONAL E ARTE-EDUCAÇÃO: A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

*Data de aceite: 01/06/2021*

*Data de submissão: 06/03/2021*

### **Michela Ruta**

Universidade Nove de Julho, Departamento de  
Psicologia  
São Paulo - SP  
<http://lattes.cnpq.br/4715868932429183>

### **Aluma dos Santos Alves**

Universidade Nove de Julho, Departamento de  
Psicologia  
São Paulo - SP  
<http://lattes.cnpq.br/0426447347156825>

### **Patrícia Santos**

Universidade Nove de Julho, Departamento de  
Psicologia  
São Paulo - SP  
<http://lattes.cnpq.br/6915062541812004>

### **Grasiele Mônica Mendonça**

Universidade Nove de Julho, Departamento de  
Psicologia  
São Paulo - SP  
<http://lattes.cnpq.br/1273250336684295>

### **Thauany Cristina de Moraes**

Universidade Nove de Julho, Departamento de  
Psicologia  
São Paulo - SP  
<http://lattes.cnpq.br/8265405988980947>

### **Maria Aurora Dias Gaspar**

Universidade Nove de Julho, Departamento de  
Psicologia  
São Paulo - SP  
<http://lattes.cnpq.br/6403249165037451>

**RESUMO:** O presente trabalho pretende investigar e abranger os conhecimentos acerca da música como ferramenta auxiliar no processo de aprendizagem e desenvolvimento escolar. Para tal, foi realizado um levantamento bibliográfico em bancos de dados eletrônicos a fim de coletar informações sobre a efetividade da utilização da arte – em especial a música – como ferramenta de intervenção educacional por psicólogos e educadores em geral. Os resultados encontrados revelaram de forma positiva as relações da música com a aprendizagem e desenvolvimento dos indivíduos. Foi apontado que a música auxilia no ensino da matemática, potencializa a confiança, a motivação e o interesse dos alunos, desenvolve a locomotricidade e a linguagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia escolar, Música, Desenvolvimento, Aprendizagem, Arte-educação.

### EDUCATIONAL PSYCHOLOGY AND ART-EDUCATION: MUSIC AS AN INSTRUMENT OF DEVELOPMENT AND LEARNING

**ABSTRACT:** The present work aims to investigate and cover the knowledge about music as an auxiliary tool in the process of learning and school development. To this end, a bibliographic survey was carried out in electronic databases in order to collect information on the effectiveness of the use of art - especially music - as a tool for educational intervention by psychologists and educators in general. The results found revealed in a positive way the relations of music with the individuals' learning and development. It was pointed out that

music helps in the teaching of mathematics, enhances the confidence, motivation and interest of students, develops locomotricity and language.

**KEYWORDS:** School psychology, Music, Development, Learning, Art Education.

## 1 | INTRODUÇÃO

A psicologia ao longo de sua construção histórica e científica conquistou espaço em diversos contextos, entre eles a educação, com a atuação da Psicologia Escolar e Educacional.

O psicólogo escolar foi inserido no contexto educacional com a função diagnóstica, de orientação, de atendimento e intervenção voltada aos problemas emocionais, de comportamento e aprendizagem, que permeiam vários temas tais como violência, indisciplina, bullying, autoflagelação, depressão, suicídio, entre outros (MARTINEZ, 2010). A sua atuação visa ao desenvolvimento e enfrentamento das questões e desafios do cotidiano do aluno no ambiente escolar, em uma sociedade marcada profundamente pela desigualdade.

Com a aprovação da Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019, o psicólogo escolar foi inserido na rede pública, com a proposta de atuação em equipe multidisciplinar, para promover as questões essenciais do processo educativo:

**Art. 1º** As redes públicas de educação básica contarão com serviços de psicologia e de serviço social para atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação, por meio de equipes multiprofissionais.

**§ 1º** As equipes multiprofissionais deverão desenvolver ações para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, com a participação da comunidade escolar, atuando na mediação das relações sociais e institucionais (BRASIL, 2019).

Este projeto tem como proposta articular as diferentes linguagens da música nas intervenções do psicólogo escolar dentro de um cenário subjetivo e complexo como as escolas, considerando que as linguagens musicais são recursos que priorizam o desenvolvimento do aluno em todas as dimensões, sejam elas afetivas, cognitivas, sociais e psicomotoras.

Supõe-se que as linguagens da música utilizadas no contexto escolar e suas diversas formas de manifestação propiciam melhoras no desenvolvimento do aluno, sendo benéfico tanto para os que apresentam dificuldades de aprendizagem, quanto para aqueles que necessitam melhorar o processo de socialização, a forma de expressar sentimentos e as suas vivências diárias.

Pimenta (2014) salienta que a arte tem uma qualidade transformadora, promove a interação, socialização, sensibilização e tranquilização dos indivíduos. Ainda consta que a arte propicia a aprendizagem das crianças de várias idades, e com necessidades educacionais especiais.

O aluno, ao percorrer as diferentes linguagens da música, desenvolve potencialidades, tais como a criatividade, o desenvolvimento do imaginativo, sensibilidade e observação. Ao trabalhar com música, os alunos são inseridos em um contexto social, onde os mesmos ampliam conhecimentos e se tornam cidadãos do mundo, permitindo assim que criem ideias, inventem, construam e quebrem as barreiras de uma nova língua. O uso das linguagens da arte potencializa as relações entre os sujeitos e suas transformações.

É apontado que:

A arte tem em si uma função que poderíamos chamar de conhecimento, de aprendizagem. Seu domínio é o do não racional, do indizível, da sensibilidade: domínio sem fronteiras nítidas, muito diferente do mundo da ciência, da lógica, da teoria. Domínio fecundo, pois nosso contato com a arte nos transforma, porque o objeto artístico traz em si, habilmente organizado, os meios de despertar em nós, em nossas emoções e razão, reações culturalmente ricas, que aguçam os instrumentos dos quais nos servimos para aprender o mundo que nos rodeia (COLI, 1995, p. 109).

Estudos mostram que a música é um instrumento alfabetizador que capacita e desenvolve habilidades como a esfera cognitiva e emotiva, a atenção e a memória, a coordenação motora e o movimento. A inserção da música na escola desde os anos da primeira infância, promove o desenvolvimento das habilidades acima mencionadas, além de providenciar entretenimento prazeroso e interativo, e de agregação (FERREIRA, 2013).

Segundo Muszkat (2012), a arte musical como método de intervenção e educação é muito eficaz, visto que a exposição à educação através da música na infância auxilia na estruturação de um cérebro biologicamente mais conectado, engenhoso, emocionalmente mais eficiente e fluido. A música favorece a ativação de neurônios em espelho, localizados nas áreas parietais e frontais do cérebro, os quais são essenciais para certos processos emocionais e cognitivos, responsáveis pela empatia, ressonância afetiva e ciência de ambiguidades tanto na linguagem não-verbal quanto na linguagem verbal.

Composta por três elementos fundamentais, melodia, harmonia e ritmo, a música também integra em si o contexto histórico-social. A música provoca reflexões sobre as questões sociais e gera no indivíduo compreensão sobre o que há dentro e o que há fora de si, permitindo-lhe de se libertar por meio do seu imaginativo e do conhecimento gerado pelas ponderações desenvolvidas, criando alternativas possíveis à sua realidade de acordo com um olhar mais crítico, inquietante, pensante e questionador. A arte, por meio da música, é a provocação de ideias e sentidos, ligada ao processo de criação, propõe a liberdade para falar sobre sexualidade, corpo, questionar os porquês, elaborar e estimular as emoções, dar visibilidade às percepções, aprender novas formas de ser, sentir.

Cumprido ressaltar que:

O interesse pela relação música-cérebro não reside somente no fato de a estimulação sonora envolver funções neuropsicológicas bastante complexas com ativação de áreas corticais multimodais, mas pelo fato de a música estar,

historicamente, inserida no campo das artes, com toda a conotação cultural e simbólica que isso acarreta. O fazer musical encerra e integra as funções do sentir, do processar, do perceber em estruturas ou em uma estética de comunicação que é, por si só, forma e conteúdo, corpo e espírito, mensageiro e mensagem. (MUSZKAT; CORREIA; CAMPOS, 2000, p. 71).

Para uma adequada inserção social, cultural e profissional do jovem a educação em Arte ganha crescente importância, já que permite interpretar o mundo, através de emoção, reflexão, e pensamento crítico. Ainda estimula a atenção, concentração, observação e percepção, que são fatores fundamentais para a aprendizagem e desenvolvimento da pessoa.

Segundo Namura (2003), a arte possibilita a atribuição de significados, sentidos e faz com que a emoção, pensamento e ação se integrem, permitindo ao sujeito participar ativamente como produtor da realidade em que se insere e simultaneamente em que se constitui por meio dela, além de poder quebrar barreiras psíquicas e culturais através de uma nova linguagem.

A articulação da ação do psicólogo escolar com a arte como ferramenta psicopedagógica, consiste na utilização de pressupostos teóricos, metodológicos da Psicologia Educacional e conjuntamente às linguagens da Arte para a expressão do sentimento humano. Cumpre observar que este estudo prioriza a linguagem musical como ferramenta de intervenção para o psicólogo escolar. Desta maneira, o profissional, através da música, pode auxiliar os alunos a expressar pensamentos sobre si mesmos, sobre outrem, sobre as relações e contextos em que estão inseridos e sobre quais atuarão, possibilitando, pois, o surgimento de distintos olhares e de subsídios diferenciados (MARTINEZ, 2010). Através da música, o psicólogo escolar desenvolve uma compreensão maior acerca do mundo e das emoções humanas, que estão no foco do seu trabalho no processo psicopedagógico.

O contexto educacional atual justifica seus indicadores de fracasso escolar a partir de distúrbios de aprendizagem, estilos parentais omissos, problemas comportamentais e um processo de patologização que potencializa a cada dia a necessidade da medicalização dos alunos.

O psicólogo escolar em conjunto com o auxílio das linguagens da arte tem a capacidade de analisar as situações sociais eminentes a partir de um olhar crítico e que capacita à Psicologia e à Educação tornar seus objetivos mais eficientes para compreender o homem enquanto ser social e a condicionalidade que os comportamentos e relações interpessoais possuem.

A arte torna-se, por conseguinte, uma maneira de mediação para a Psicologia Educacional compreender os conteúdos das relações estabelecidas por meio da análise de fatos concretos que subsistem em uma realidade objetiva. A arte traz consigo a capacidade de desencadear mudanças, sendo um recurso para a aprendizagem e desenvolvimento.

O encontro entre a Psicologia Escolar e as linguagens da Arte colabora com o conhecimento da condição humana facilitando o processo de intervenção do psicólogo no cenário educacional permeado pela música, dança, histórias, teatro, poemas, para amplificar a consciência de pensamentos, sentimentos, sensações dos alunos que interferem no processo de aprendizagem.

Partindo destes pressupostos, então, delineou-se o interesse na Psicologia Educacional e arte-educação, com foco na música como instrumento de desenvolvimento e aprendizagem na escola. Propõe-se assim, através de coleta, mensurar dados que possam auxiliar e capacitar o psicólogo escolar na implementação de práticas respaldadas por pesquisas, a utilizar a música como ferramenta para o desenvolvimento e a aprendizagem nas escolas.

O constructo deste projeto é elucidar reflexão sobre a utilização da música como uma ferramenta de intervenção do psicólogo escolar, discutindo os pressupostos que fundamentam esta prática e assim propiciar ao psicólogo escolar ferramentas para intervir com (inter) subjetividade em uma concepção estética para intervir em escolas com o intuito de otimizar sua atuação no ambiente escolar, além de mediar a promoção de uma conscientização dos aspectos afetivos.

Com mais um propósito este projeto foi elaborado, com a inspiração de auxiliar os alunos a reverterem situações de fracasso no âmbito escolar, utilizando ferramentas com o auxílio da musicalidade para se permear e lograr com êxito o aprendizado e o convívio social.

Estima-se que, as linguagens musicais utilizadas no contexto escolar e suas diversas formas de manifestação propiciam melhora significativa no desenvolvimento do aluno, trazendo amparo para as mais diversas demandas, como, auxiliar no desempenho acadêmico e melhorar o processo de socialização, assim como a maneira como o aluno manifesta seus sentimentos e vivências diárias. A música como instrumento de intervenção para alfabetização, melhorar o aproveitamento da absorção e aprendizagem do conteúdo escolar e meio de transformação na comunicação entre alunos e professores.

## **2 | DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Metodologia**

Para a produção deste trabalho utilizou-se a pesquisa bibliográfica como procedimento metodológico em que visa buscar soluções para produzir conhecimentos que permitiram postular hipóteses para gerar novas investigações. Seu delineamento se caracterizou como uma revisão da literatura disponibilizada em bancos de dados eletrônicos, de modo a selecionar as informações pertinentes à ação do psicólogo escolar nas instituições educacionais. Os critérios de inclusão nesta amostra foram: materiais publicados entre os anos de 2015 a 2020. Para desenvolver uma visão mais completa, compararam-se os resultados com publicações a partir de 1996.

Para tal finalidade, foi utilizado o campo de busca dos sites eletrônicos descritores: Educação, Atuação do Psicólogo, Psicologia escolar, Arte, Arte-educação, Psicoeducação, Música, Google Scholar, Scielo. Após o levantamento de artigos científicos, seguiu-se a leitura crítica e analítica dos artigos escolhidos.

## 2.2 Resultados

No decorrer da análise do material coletado, podem-se encontrar diversos tipos de modelos teóricos e práticos para a implementação do emprego da música em situações escolares.

No estudo de Santos-Luiz *et al.* (2015) conduziu-se uma revisão bibliográfica sobre como a integração da música com a matemática, por meio de atividades musicais nas aulas, tem eficácia na aprendizagem desta disciplina. Os autores elencaram experimentos nos quais alunos utilizavam noções matemáticas para compor música, outros nos quais tiveram comparações entre classes de alunos com integração música e matemática, e classes correspondentes com aulas de matemática com ensino tradicional. Ainda apresentou-se uma tabela de equivalência entre funções matemáticas e elementos musicais, assim para conectá-los com as metas curriculares do Ensino Básico (SANTOS-LUIZ *et al.*, 2015). Na pesquisa mencionada, aponta-se que os alunos alcançaram resultados aprimorados em motivação e atitude, utilidade, sucesso e confiança para o estudo da disciplina, mostrando benefício na predisposição com respeito à matemática. Ainda reportou-se que obteve desenvolvimento nas diversas competências da disciplina, incluindo aprendizado de noções de álgebra, geometria, estatística, lógica etc. (SANTOS-LUIZ *et al.*, 2015).

Ainda sobre a utilização da música para o desenvolvimento de habilidades matemáticas, o estudo de Souza e Tiago (2016) apontou que as turmas que participaram das atividades como escutar sons e melodias, analisar locais de ruído na escola, assistir um concerto, ler sobre temáticas específicas e fazer relatórios sobre as experiências vividas, tiveram o aumento e o envolvimento dos alunos mais inseguros ou que mostravam menos interesse. Os estudantes se sentiram mais motivados e empoderados em realizar as atividades por meio de práticas musicais. Nas tarefas propostas os participantes criaram também instrumentos musicais, aplicando assim noções geométricas e algébricas, além de reconhecerem as relações matemáticas com as notas musicais (SOUZA, e TIAGO, 2016). O psicólogo escolar, então, poderia sugerir atividades musicais específicas para a implicação dos alunos com mais dificuldades nessa disciplina.

Sack (2007) refere que a utilização da música em ambiente escolar proporciona grande riqueza de experiências na aprendizagem. O autor aponta como a música possui uma maneira especial de ativar nossa memória, principalmente por ter um componente emocional e inconsciente. Relata especificamente de um episódio, no qual, uma estudante universitária conseguia decorar perfeitamente partes de aulas conectando-as à melodias. As memórias evocadas pela música são recuperadas mais rapidamente que as memórias

criadas em silêncio, isso envolve um menor desgaste e dificuldade para executar a lembrança estimulada pela melodia, e então promove acesso a informações mais facilmente (EL HAJ *et al.*, 2012).

No estudo de Cheung *et al.* (2017), verificou-se por meio de eletroencefalograma (EEG), como o treinamento musical é ligado “à atividade cerebral durante a fase de codificação da memória verbal”. O grupo de foco apresentou um aumento das frequências theta na fase de codificação da memória verbal, com um ulterior incremento do desempenho de aprendizado de palavras e crescimento de memória nesse aspecto (CHEUNG *et al.*, 2017). Uma possível intervenção psicológica, por exemplo, seria adaptar a aprendizagem para aqueles estudantes com maiores problemas mnemônicos e de aprimoramento da fala.

Ainda sobre o aprendizado verbal, as atividades musicais estão associadas ao desenvolvimento de ler e escrever. Com destaque nos anos iniciais do ensino fundamental, às contribuições da música para os processos de alfabetização e letramento indicam que esta auxilia no desenvolvimento prático da linguagem. Além da diversificação da aula, os autores apontam como exercícios concretos, por exemplo o uso de músicas específicas e selecionadas, podem ajudar a introduzir para as crianças o conceito de um determinado fonema e grafema (FEIER, e GEDOZ, 2015). O estudo de Geronimo (2018) também confirma que o ensino da música seguindo uma forma planejada e direcionada contribui para o desenvolvimento da linguagem das crianças. O psicólogo escolar pode sugerir ações musicais para a alfabetização de crianças estrangeiras ou no ensino de um segundo idioma, por exemplo, onde o uso da música poderia facilitar a compreensão e as associações de sons e símbolos.

Neves e de Souza (2018) através de uma pesquisa que utilizava a música Rap, constaram que é possível despertar o interesse dos jovens pela leitura e escrita, desenvolvendo a imaginação em conjunto com o pensamento e emoções, a partir do processo criativo de letras musicais, estimulando a coletividade por meio de signo emocional comum, criando interesse pela história e incentivando a socialização com debates sobre as biografias de cantores escolhidos e por meio expressão artística do rap. Em outro estudo similar, Gomes e Piassi (2011) relataram como a introdução da música rock em aulas de ciência promoveu o debate sobre a exploração espacial, sobre as mulheres cientistas, sobre conceitos da física e da astronomia. Isto aprimorou o uso do pensamento crítico e, como mencionado no estudo de Souza e Tiago (2016), os alunos tiveram a oportunidade de enunciar as próprias opiniões, possibilitando o desenvolvimento da compreensão e troca em situações de confronto, aprimorando as habilidades de argumentação, exposição de ideias e relatos de informações.

Outro benefício a ser analisado, é como a música tem um efeito positivo para a coordenação e para a precisão dos movimentos locomotores básicos. O andamento rítmico da música estabelece uma forma mental de movimento onde criam-se modelos motores dentro da memória de forma precisa e coordenada (LEVITIN e COOK, 1996). Segundo

Severo (2017) há importância no ensino de música para o desenvolvimento motor das crianças através do canto, uso de batidas e pausas, juntos com exercícios de dança. O resultado da pesquisa mostrou que tiveram aprimoramento nos seguintes aspectos “motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal e lateralidade” (SEVERO, 2017). O psicólogo escolar pode também sugerir essas práticas para a melhoria de foco por parte de indivíduos com hiperatividade, ou falta de atenção, já que cumprir com o ritmo necessita uma atenção mais alerta para a criança.

De Moraes e Poletto (2020) estudaram as aplicações da música para a aprimoração da interação e autoestima das crianças. A música tem um efeito positivo sobre a pessoa, despertando sensações prazerosas para ambos, mente e corpo, ainda promove o elemento social e de integração, e desperta o interesse dos alunos. Stacks (2007) refere que a música também alivia o tédio, alegria o espírito e reduz a fadiga. Numa escola plural, então, o psicólogo escolar pode usar essa influência cultural, agregadora e relaxante da música para resolução de conflitos e inclusão de indivíduos com *backgrounds* diferentes.

### 3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A arte, sendo uma ferramenta capaz de potencializar o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e fisiológico dos indivíduos, pode ser encarada como um instrumento de extrema importância para profissionais da educação, também como o psicólogo educacional que, assim como já exposto, tem um papel fundamental no ambiente escolar, dando suporte a questões de problemas emocionais, comportamentais e de aprendizagem. A música, que acompanha a humanidade desde as premissas da evolução, é uma categoria da arte que pode ser utilizada dentro e fora das salas de aula para aprimorar o desenvolvimento escolar considerando seu alto nível de ajuda no aprimoramento das áreas de cognição, emoção e de coordenação motora.

Tendo em vista o exposto, considerou-se cabível investigar e abranger os conhecimentos acerca da música como ferramenta auxiliar no processo de aprendizagem e desenvolvimento escolar. Para tal, foi realizado um levantamento bibliográfico em bancos de dados eletrônicos a fim de coletar informações sobre a efetividade da utilização da arte – em especial a música – como ferramenta de intervenção educacional por psicólogos e educadores em geral.

Os resultados encontrados revelaram de forma positiva as relações da música com a aprendizagem e desenvolvimento dos indivíduos. A música como uma aliada no ensino da matemática se mostrou eficaz ao associar noções matemáticas à composição musical, potencializando a confiança, a motivação e o interesse dos alunos a esta disciplina. Também foi apontada uma ligação entre a música e a memória, demonstrando que memórias criadas em conjunto com melodias e músicas são mais facilmente lembradas do que as feitas em silêncio.

A música também pode ser associada às atividades de ler e escrever. Utilizada como auxílio à alfabetização e letramento, as atividades musicais são capazes de facilitar o desenvolvimento da linguagem a partir da experimentação de conceitos ligados à reprodução da fala. Deste modo a música pode eliciar o processo criativo, desenvolvendo a imaginação e contribuindo para a formação de pensamentos, opiniões, emoções, para a socialização e autoestima dos indivíduos. Ademais, a música se caracteriza como uma ferramenta de aprimoramento da coordenação motora, já que, a partir de atividades que seguem a rítmica da música, pode-se formar memórias de modelos motores.

A partir dos resultados obtidos, ficou claro a eficácia da utilização da música no processo de aprendizagem e interação social no meio escolar. Foi possível listar formas e aplicações possíveis do uso da música pelo psicólogo educacional para contornar problemas no âmbito escolar, tais como falta de atenção, hiperatividade, conflitos, falta de inclusão, dificuldades de alfabetização, memória e entendimento matemático.

Apesar das informações já encontradas, visa-se a continuidade da pesquisa, levando em consideração a gama de estudos sobre o tema que necessitam de atenção e maior tempo de reflexão crítica.

## REFERÊNCIAS

CHEUNG, Mei-chun et al. **Music training is associated with cortical synchronization reflected in EEG coherence during verbal memory encoding.** PloS one, v. 12, n. 3, p. e0174906, 2017. Disponível em: <<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0174906>>. Acesso em: 07 set 2020.

COLI, Jorge. **O que é arte** (15a ed.). São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.

DE MORAIS, Raquel Pereira; POLETTI, Lizandro. **O uso da música nos anos iniciais para o desenvolvimento psíquico e motor da criança.** Educação e Cultura em Debate, v. 6, n. 2, p. 39-54, 2020. Disponível em: <<http://www.revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaISE/article/view/459>>. Acesso em: 07 set 2020.

EL HAJ, Mohamad; FASOTTI, Luciano; ALLAIN, Philippe. **The involuntary nature of music-evoked autobiographical memories in Alzheimer's disease.** Consciousness and cognition, v. 21, n. 1, p. 238-246, 2012. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1053810011002911>>. Acesso em: 07 set 2020.

FEIER, Elisnara Samanta, GEDOZ, Sueli. **Relação entre música, alfabetização e letramento.** Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel: Cascavel, 2015. Disponível em: <[https://www.univel.br/sites/default/files/conteudo-relacionado/relacao\\_entre\\_musica\\_alfabetizacao\\_e\\_letramento.pdf](https://www.univel.br/sites/default/files/conteudo-relacionado/relacao_entre_musica_alfabetizacao_e_letramento.pdf)>. Acesso em: 07 set 2020.

FERREIRA, Maria Silvana Gomes. **A influência da música para o desenvolvimento da criança na educação infantil.** 2013. Disponível em: <[https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-influencia-musica-para-desenvolvimento-crianca-na-educacao-infantil.htm#indice\\_1](https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-influencia-musica-para-desenvolvimento-crianca-na-educacao-infantil.htm#indice_1)>. Acesso em: 07 set 2020.

GERONIMO, Gutiena da Silva. **Utilização da música para o desenvolvimento da linguagem como parte do currículo escolar na creche**. 2018. Disponível em: <<https://www.bdm.unb.br/handle/10483/25038>>. Acesso em: 07 set 2020.

GOMES, Emerson Ferreira; PIASSI, Luís Paulo de Carvalho. **Georges Snyders, Rock n' Roll e o Discurso sobre a Ciência: Perspectivas Culturais no Ensino de Ciências**. Conferência: VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Campinas/SP, 2011. Disponível em: <[http://abrapecnet.org.br/atas\\_enpec/viii/enpec/resumos/R0014-2.pdf](http://abrapecnet.org.br/atas_enpec/viii/enpec/resumos/R0014-2.pdf)>. Acesso em: 07 set 2020.

LEVITIN, Daniel J.; COOK, Perry R. **Memory for musical tempo: Additional evidence that auditory memory is absolute**. *Perception & Psychophysics*, v. 58, n. 6, p. 927-935, 1996. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.3758/BF03205494>>. Acesso em: 07 set 2020.

MARTINEZ, Albertina Mitjás. **O que pode fazer o psicólogo na escola?**. Em aberto, v. 23, n. 83, 2010. Disponível em: <<http://rbepold.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/download/2250/2217>>. Acesso em: 07 set 2020.

MUSZKAT, Mauro. **Estimulando o cérebro musical**. In: Música, neurociência e desenvolvimento humano. MINISTÉRIO DA CULTURA E VALE APRESENTAM, p. 69, 2012.

MUSZKAT, Mauro; CORREIA, Cleo MF; CAMPOS, Sandra M. **Música e neurociências**. *Revista Neurociências*, v. 8, n. 2, p. 70-75, 2000. Disponível em: <<https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/8947/6480>>. Acesso em: 07 set 2020.

NAMURA, Maria Regina. **O sentido do sentido em Vygotsky: uma aproximação com a estética e a ontologia do ser social de Lukas**. Tese de Doutorado. PUC/SP. São Paulo, 2003.

NEVES, Maura Assad Pimenta; DE SOUZA, Vera Lúcia Trevisan. **Música e psicologia na escola: mobilizando afetos na classe de recuperação**. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 22, n. 1, p. 17-25, 2018.

PIMENTA, Mônica Aoki Furtado. **Arte e Aprendizagem**. Tese de Doutorado. Universidade Candido Mendes: Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <[https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/posdistancia/52596.pdf](https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/52596.pdf)>. Acesso em: 07 set 2020.

SACKS, Oliver. **Alucinações musicais: relatos sobre a música e o cérebro**. Editora Companhia das Letras, 2007.

SANTOS-LUIZ, Carlos dos et al. **Matemática e música: Sistematização de analogias entre conteúdos matemáticos e musicais**. *Revista Portuguesa de Educação*, v. 28, n. 2, p. 271-293, 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S0871-91872015000200014&script=sci\\_arttext&lng=es](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S0871-91872015000200014&script=sci_arttext&lng=es)>. Acesso em: 07 set 2020.

SEVERO, Taiana Fernanda Martins et al. **A influência da música no desenvolvimento motor e verbal de crianças de 4 a 5 anos**. Universidade Federal do Pampa, 2017. Disponível em: <<http://200.132.148.32/handle/rii/5075>>. Acesso em: 07 set 2020.

SOUZA, Izabel Simone; TIAGO, Graziela Marchi. **As possibilidades do ensino de matemática com música no ensino fundamental**. XII Encontro Nacional de Educação Matemática, 2016. Disponível em: <[http://www.sbembrazil.org.br/enem2016/anais/pdf/7948\\_4045\\_ID.pdf](http://www.sbembrazil.org.br/enem2016/anais/pdf/7948_4045_ID.pdf)>. Acesso em: 07 set 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ação Preventiva 76, 78

Acessibilidade 15, 16, 19, 20, 22, 24, 25, 70, 72, 74, 80, 127, 128, 129, 136, 137, 145

Ações Pedagógicas 161, 162

Adolescentes 102, 148

Aprendizagem 7, 10, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 25, 27, 29, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 61, 63, 67, 68, 70, 71, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 84, 92, 97, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 124, 125, 127, 128, 131, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 150, 155, 158, 161, 162, 165, 167, 176, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 190, 194, 195, 196, 198, 204, 205, 219, 223, 224, 227, 231, 232, 235, 236, 240, 243

Arte-Educação 111, 115, 116

Atendimento Especializado 121, 148

### C

Ciências da Natureza 56, 57, 61, 62, 63, 64, 65

CIF 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74

Criança 28, 47, 49, 52, 57, 59, 63, 79, 91, 92, 93, 97, 99, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 118, 119, 123, 124, 141, 142, 144, 155, 156, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 193, 240

Cursos Técnicos 1, 3, 11, 212

### D

Declaração de Salamanca 28, 60, 66, 74, 121, 123, 126

Deficiência Intelectual 68, 70, 121, 124, 125, 126

Déficit de Atenção 96, 97, 98, 99, 101, 102

Desafios 17, 18, 42, 43, 62, 65, 105, 106, 112, 122, 149, 162, 168, 175, 176, 179, 181, 186, 187, 191, 192, 196, 197, 200, 204, 210, 212, 225, 231, 235, 242, 243, 245, 247, 249, 251

Desafios da Pós-Graduação 242, 243

Desenvolvimento 16, 17, 19, 23, 26, 30, 39, 40, 46, 47, 50, 59, 63, 65, 68, 70, 73, 79, 97, 99, 100, 103, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 153, 155, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 178, 179, 180, 187, 195, 196, 198, 203, 205, 207, 209, 210, 211, 212, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 239, 240, 243, 248, 254

Desenvolvimento Humano 68, 70, 73, 120, 195

Desenvolvimento Profissional Docente 230, 231, 232, 236, 237, 239

Direito e Pesquisas 242

Dislexia 98, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 146, 147, 149, 150

Distúrbios de Aprendizagem 103, 105, 110, 114

## **E**

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 70, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 103, 104, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 136, 137, 138, 139, 144, 145, 146, 148, 149, 151, 153, 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 164, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 226, 228, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255

Educação Básica 15, 26, 27, 29, 30, 34, 37, 39, 41, 42, 43, 45, 63, 77, 84, 85, 112, 126, 149, 154, 155, 159, 175, 177, 181, 182, 184, 185, 188, 190, 191, 195, 200, 207, 208, 216, 222, 223, 235, 245, 249, 251, 252, 253, 254, 255

Educação de Surdos 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 66, 67, 89, 90, 128, 137, 153, 156

Educação Especial 1, 3, 6, 7, 8, 12, 14, 15, 16, 17, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 57, 60, 66, 67, 68, 70, 81, 84, 86, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 95, 110, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 145, 149, 167, 223, 224

Educação Inclusiva 7, 8, 10, 11, 12, 16, 19, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 41, 42, 43, 56, 66, 67, 79, 84, 86, 93, 122, 126, 128, 129, 130, 136, 137, 145, 149, 151, 155, 160, 223

Educação Profissional 7, 8, 13, 138, 146, 186, 187, 189, 190, 191, 195, 199, 200, 201, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 226, 255

Educação Virtual 127

Ensino 2, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 74, 77, 78, 79, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 108, 110, 111, 112, 116, 117, 118, 120, 121, 123, 124, 125, 129, 131, 136, 139, 145, 147, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 160, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 189, 190, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 216, 219, 223, 227, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255

Ensino Bilíngue 11, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53

Ensino Remoto 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 24, 182

Escola 1, 2, 3, 7, 10, 11, 12, 18, 23, 27, 29, 42, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 54, 55, 58, 61, 62, 64, 66, 67, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 105, 106, 110, 113, 115, 116, 118, 120, 123, 126, 139, 140, 141, 144, 147, 148, 150, 154, 155, 157, 160, 175, 177, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 190, 196, 200, 202, 203, 204, 205, 211, 219, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 241

Escola Pública 230, 231, 240

Estudantes Surdos 1, 3, 10, 11, 12, 65, 127, 130, 131, 134, 153, 154, 155, 156

## **F**

Formação de Professores 10, 12, 25, 43, 50, 82, 91, 151, 153, 154, 155, 159, 175, 177, 181, 184, 185, 190, 201, 202, 203, 205, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 231, 239, 240, 241, 251, 252, 254

Formação Inicial 26, 27, 29, 39, 41, 42, 152, 154, 159, 175, 176, 177, 184, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 196, 197, 198, 200, 201, 207, 210, 213, 228, 234, 236, 237, 255

## **I**

Inclusão 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 19, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 39, 41, 42, 43, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 70, 72, 73, 74, 78, 79, 80, 81, 87, 93, 94, 95, 115, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 136, 137, 138, 139, 145, 148, 151, 152, 153, 156, 159, 160, 161, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 179, 224, 235, 238, 251, 252, 253

Inclusão Escolar 4, 7, 8, 42, 62, 87, 138, 145

Inovação 7, 49, 50, 175, 176, 179, 180, 183, 184, 233

Instituto Federal 1, 10, 138, 139, 161, 186, 192, 201, 202, 203, 208, 216, 218, 219, 222, 250, 254

## **L**

Letramento 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 95, 110, 117, 119, 121, 156, 180, 182, 185, 254

Libras 1, 7, 8, 9, 11, 18, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 89, 90, 95, 127, 128, 129, 131, 132, 135, 136, 137, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 251, 252, 253

Licenciatura em Educação Profissional 206, 209, 210, 214, 215, 216

Língua de Sinais 56, 58, 59, 61, 62, 65, 89, 90, 95, 137, 153, 154, 156, 158, 253

## **M**

Metodologias Ativas 18, 22, 44, 45, 47, 48, 49, 54, 55, 178

Música 54, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120

## **N**

Necessidades Específicas 73, 138, 147, 148

## **P**

Pedagogia 1, 26, 27, 43, 51, 53, 55, 68, 70, 73, 88, 94, 95, 119, 177, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 223, 232, 240, 255

Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais 26, 28, 35

Pós-Graduação Jurídica 242, 243, 244

Prática Docente 49, 156, 157, 159, 175, 184, 202, 203, 204, 212, 214, 215, 224, 226

Processo Formativo 1, 3, 11, 230

Processos Cognitivos 78, 103

Profissionalidade Docente 206, 209, 210, 211, 214, 217

Psicologia Escolar 76, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 111, 112, 115, 116, 120

## **R**

Reformas Curriculares 230

## **S**

SIS 68, 69, 70, 74

Superior 5, 15, 31, 39, 40, 42, 51, 60, 152, 153, 154, 171, 178, 189, 191, 200, 207, 210, 216, 217, 223, 227, 243, 244, 251, 252, 253, 254

## **T**

Tecnologias 14, 16, 17, 18, 19, 22, 24, 25, 49, 51, 127, 128, 129, 130, 131, 136, 137, 173, 175, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 239, 248, 249, 254

Tecnologias Assistivas 19, 22, 127, 128, 130, 136, 137

Trabalho do Pedagogo 186, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 198, 199, 200, 219, 225, 227

Transtorno 30, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 106, 107, 108, 143, 161, 163, 164, 166

# CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

# 3

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

# 3

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 **Atena**  
Editora

Ano 2021